



A122745



Porto de São Mateus

Considerada como uma das mais antigas cidades do Espírito Santo, São Mateus surgiu do naufrágio de portugueses, que de uma nau perdida conseguiram subir o rio até o local onde encontraram as primeiras terras altas e férteis, onde inicialmente se fixaram. E o mais conhecido ponto turístico da cidade não poderia deixar de ser o Porto de São Mateus, importante no desenvolvimento econômico, social e cultural na história daquela localidade.

As margens do Rio Cricaré, a população foi crescendo e se desenvolvendo, e o homem branco começou a penetrar na terra originalmente habitada pelos índios, principalmente pelos Aimorés.

As comunicações da cidade se realizavam exclusivamente por via fluvial e marítima, e a navegação regular foi autorizada em 13 de julho de 1860. Em 29 de novembro de 1864 foi criado um imposto sobre a exportação para as obras de construção do cais. No ano de 1870 foi celebrado o primeiro contrato de navegação com o coronel Olindo dos Santos Paiva. Estava começando a surgir a história do Porto de São Mateus.

São Mateus tornou-se uma cidade com vida so-

cial intensa, sendo o porto o principal núcleo de atividades da população, transformando-se em importante centro comercial e local de residência dos negociantes.

As primeiras casas construídas no Porto de São Mateus surgiram por volta de 1636 (época em que ainda não havia um cais), com a criação da Freguesia de São Mateus. Os antigos sobrados surgiram a partir de 1770, com o ciclo da farinha. Mas foi em 1870 que surgiram os mais belos sobrados de telha canal e gradil de ferro, que representavam o poderio econômico do porto. Com os movimentos abolicionistas, a burguesia de São Mateus começou a sofrer a primeira crise econômica, com os negros fugindo para os quilombos da região do Alto Sertão. Faltava mão-de-obra para a produção de mandioca e café e, assim, o comércio ficou reduzido.

Durante o ciclo da madeira, no início deste século, algumas casas foram construídas, ampliando-se o cais do porto para garantir melhor atendimento à demanda de navios e passageiros. Com esse impulso, as antigas casas, abandonadas com o fim dos ciclos anteriores, foram transformadas

em luxuosos cabarés.

A partir de 1915 nenhuma casa ou sobrado foi construído no porto. As antigas construções eram modificadas para adaptar-se aos cabarés, que passaram a ter importância para a cidade, pois as famílias tradicionais viviam dos aluguéis de suas antigas residências da parte baixa da cidade.

Em 1940 a função econômica do porto entra em declínio, com a abertura das estradas de rodagem a importância do rio foi diminuindo. Não sendo mais a única via de acesso à cidade, o Porto de São Mateus foi perdendo sua importância abandonando-se as atividades fluviais em função da falta de barcos. A partir daí, parte do casarão junto ao porto passou a ser ocupada por pessoas de baixa renda e outros casarões foram abandonados.

Trinta e seis casas do Sítio Histórico Porto de São Mateus foram tombadas em 1976 pelo Conselho Estadual de Cultura (CEC), e atualmente apenas seis casarões estão restaurados, outros estão em ruínas. Os seis casarões que foram restaurados a partir de 1981 abrigam a Câmara dos Vereadores, biblioteca, arquivo, escola, posto médico e o mercado, que está desativado.